



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A celebração de Fernanda

Algumas amigas e alguns amigos disseram que estavam preparando o vinho para comemorar o Oscar de *Ainda estou aqui* e de Fernanda Montenegro. Fiquei preocupado porque o Oscar é um prêmio regido pelo interesse em autoglorificar a indústria cinematográfica norte-americana. Claro que a academia mudou muito nos últimos anos, mas essa continua sendo a premissa que rege o prêmio.

Não é um prêmio que, necessariamente, escolhe os melhores do ponto de vista estético. *Ainda estou aqui* furou

a bolha e conquistou a inédita estatuetta de Melhor Filme Internacional. Vale muito em termos de prestígio e alcance de mercado. No entanto, me parece que merecia também ganhar nas categorias de Melhor Atriz e Melhor Filme.

Aos que entendem que exagero, lembro que o site Rotten Tomatoes, que agrega críticas de filmes e séries, conferiu 95% de aprovação por parte da crítica internacional. O índice mais alto entre os concorrentes ao Oscar. Alguns sites estrangeiros defenderam que *Ainda estou aqui* ganhasse não apenas o prêmio de Melhor Filme Internacional, mas, também, o de Melhor Filme.

Eu acho que é o mais tocante desta safra. Tem algo da pungência de Nelson Pereira dos Santos e do neorealismo

italiano. “O candidato mais urgente do ano para melhor filme é aquele que quase ninguém viu”, disse o site Slate.

E emendava tocando, com agudeza, no ponto crucial: “Entre os 10 indicados para Melhor Filme, há vários com pretensão de relevância contemporânea, alguns mais do que os outros. Mas nenhum parece tão urgente, tão essencial quanto *Ainda estou aqui*, ou tem uma performance em seu centro tão elementalmente poderosa quanto a de Fernanda Torres”.

O Oscar não se emenda. Em 1999, em vez de distinguir a magnífica interpretação de Fernanda Montenegro em *Central do Brasil*, o Oscar preferiu premiar Gwyneth Paltrow, de *Shakespeare Apaixonado*. Ela ficou famosa, não por outras

atuações primorosas, mas por ser flagrada em foto na qual usa a estatueta como escora da porta em casa.

Pois bem, na edição de 2025, Fernanda Torres foi a maior estrela do Oscar. Ela é a personalidade que mais mobilizou a atenção do público, dos jornalistas e dos críticos. Brilhou, intensamente, dentro e fora das telas. As inúmeras entrevistas que concedeu se tornaram acontecimentos de inteligência, elegância, dignidade e bom humor.

Nos últimos anos, nos sentimos tão envergonhados com nossos representantes, principalmente quando saíram para eventos em outros países, que foi um prazer vê-la e ouvi-la. Ela nos representou com dignidade. Nada fez para agradar ou viralizar. Simplesmente foi

Fernanda Torres de corpo inteiro.

Em uma das entrevistas, concedida à Globo News, ela disse que a força do filme foi recolocar em circulação uma família brasileira, amorosa, que gosta de amigos, de música, de cultura, de solidariedade e de empatia. Isso encantou o Brasil e o mundo: “Isso é a alma brasileira. Por isso, tocou tantas pessoas no Brasil e em outros países”.

Se a academia concedeu a estatueta de Melhor Filme Internacional a *Ainda estou aqui* e se Fernanda é, como bem disse Walter Salles, a alma da fita, é uma incoerência descartar a atriz-protagonista. E tanto prêmio não é um valor absoluto para aferir arte que, com ou sem estatueta, Fernanda virou uma estrela internacional de brilho próprio.

FISCALIZAÇÃO / Duas pessoas morreram atropeladas e uma perdeu a vida, no incêndio do carro, em acidentes nas estradas do DF, desde o início do carnaval. Autoridades realizam operações para coibir infrações ao volante

Mortes no trânsito do carnaval

» LETÍCIA GUEDES

Divulgação/CBMDF

Três pessoas morreram e uma quarta — que está viva — precisou de atendimento médico devido a acidentes automobilísticos, no Distrito Federal, ocorridos entre o domingo e ontem. Entre as vítimas, duas delas perderam a vida atropeladas — uma, atingida por um motorista. Esse condutor foi o terceiro registro fatal porque, após o atropelamento, bateu contra uma árvore, o que provocou o incêndio do carro que dirigia sem que conseguisse escapar das chamas. Por outro lado, o sobrevivente teve lesões no rosto. De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), entre a última sexta-feira e a madrugada de ontem, 1.760 indivíduos ao volante foram abordados em fiscalizações realizadas, em várias regiões administrativas, para coibir possíveis infrações, além de outras irregularidades.

Das mortes, todas no domingo, duas foram na DF-180, na altura da Ponte Alta, no Gama. Um homem de 64 anos que caminhava pela via foi surpreendido por um carro que, após atingi-lo, se incendiou matando o condutor. A terceira se deu na BR-070, em Ceilândia Norte, onde um jovem



Homem que andava no acostamento foi atropelado por carro em que motorista morreu carbonizado

de 27 anos foi colhido pelo automóvel de um motorista embriagado, como informou a Polícia Militar (PMDF). Por outro lado, ontem, um homem de 40 anos sobreviveu a um atropelamento, no Recanto das Emas. Ele teve

cortes nos lábios e hematoma na região dos olhos, e por isso precisou de atendimento em unidade hospitalar. Nenhum dos envolvidos nas ocorrências teve seus nomes divulgados pela PMDF ou pelo Detran-DF.

Sobre o acidente em Ceilândia Norte, policiais informaram que se constatou a embriaguez de quem dirigia. Por isso, receberam os registros de homicídio culposo na direção de veículo automotor e atropelamento

fatal de pedestre. O acusado, segundo os agentes, teve de ser levado a um hospital porque estava bastante alcoolizado.

No ocorrência na Ponte Alta do Gama, investigadores encarregados do caso disseram que não ficou constatado se o motorista, que morreu queimado, havia bebido. O acidente foi filmado por outro condutor, que estava atrás do veículo — que atropelou e matou outra pessoa. As imagens mostram que, antes de atingir um pedestre, o automóvel trafegava em zigue-zague pela via.

No início da gravação, é possível ver o carro invadindo a pista contrária e trafegando, inclusive, pelo acostamento da estrada. Em vários momentos da filmagem, cenas de outros motoristas que vinham em direção contrária, piscavam os faróis como forma de aviso para evitar colisões (acesse o QR Code ao lado).

O vídeo a que o **Correio** teve acesso tem menos de um minuto. Aparentemente ele foi editado e teve trechos acelerados.



Acesse o QR Code e veja o automóvel em zigue-zague antes do acidente

Cuidados

De acordo com o Detran-DF, entre a última sexta-feira e a madrugada de ontem, a Operação Carnaval Seguro — com pontos de checagem no Eixo Monumental, Sudoeste, Recanto das Emas, Ceilândia, Taguatinga, Plaqueimado, havia bebido. O acidente foi filmado por outro condutor, que estava atrás do veículo — que atropelou e matou outra pessoa. As imagens mostram que, antes de atingir um pedestre, o automóvel trafegava em zigue-zague pela via.

naltina, Riacho Fundo I, Asa Sul, Asa Norte e Águas Claras — realizou 1.695 testes de etilômetro.

Como resultado, 190 motoristas foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool, sendo que 37 eram inabilitados e 21 conduziam veículo com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida. Além disso, foram identificadas 40 motocicletas com escapamentos irregulares e registradas 145 infrações por motivos diversos. Ao todo, 68 veículos foram removidos para os depósitos. A PMDF informou que, até a tarde de ontem, três pessoas haviam sido presas por alcoolemia, sendo que houve 256 autuações, sábado e domingo, nas vias do DF e nas rodovias.

CARNAVAL

Furtos são maioria dos casos

» ARTHUR DE SOUZA

Um total de 106 ocorrências foram registradas — desde o início oficial do carnaval (sábado) até o fim da tarde de ontem, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Segundo a pasta, dos casos computados até o momento, 72,6% estavam relacionados a furtos diversos, como de aparelhos celulares.

Os militares do Corpo de Bombeiros (CBMDF), nos últimos três dias, atenderam a apenas um caso relacionado com o carnaval: uma senhora de 74 anos, que teve tonatura e fraqueza. Ela foi atendida e se



recuperou, sem precisar ser hospitalizada.

A SSP-DF realiza uma campanha de conscientização para o carnaval, com cards e vídeos sobre o respeito à diversidade, combate à violência de gênero, cuidados no trânsito — com ênfase no alerta de que álcool e direção não combinam — e cuidados com saúde nos dias de folia. O respeito à mulher é um dos principais temas da campanha.

A execução é monitorada pelo Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), envolvendo outros 31 órgãos, além de instituições e agências do governo local

Divulgação/SSP-DF



Polícia Militar verifica bolsas para garantir segurança de foliões

e federal. Os centros de comando e controle das corporações, instalados na Cidade da Segurança Pública, no estacionamento da Torre de TV, oferecem suporte para o acompanhamento contínuo dos 18 eventos carnavalescos cadastrados, que ocorrem ao longo do dia, reunindo milhares de foliões.

Revista

Entre as medidas de segurança, a PM está realizando revista para recolher armas e garantir a segurança dos participantes de ventos públicos carnavalescos. O trabalho conta com o apoio do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães),

que auxilia na detecção de substâncias ilícitas.

A capitã Vanessa Valadares, do Centro de Comunicação Social da PMDF, recomenda: “É importante adotar alguns cuidados simples, como manter o celular guardado em bolsos frontais ou em doleiras, sempre próximo ao corpo. Evite usar o aparelho enquanto estiver em meio a grandes aglomerações e, se precisar utilizá-lo, procure um local mais reservado”, aconselhou.

Trânsito

Ontem, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou ações educativas

em diversos eventos carnavalescos, como Bloco das Flores, Brilho Cor e Som, Galinho de Brasília, Baratoná, Divinas Tetás, Bloco do Amor, Deficiente e a Mãe, Meninos da Ceilândia e Axé Dudu.

Ao todo, as ações alcançaram aproximadamente 9 mil pessoas. Somente no Bloco do Detran-DF, montado no Parque da Cidade, cerca de 600 participantes foram diretamente impac-

tados. Com a campanha “Vem, pode vir, só não rola beber e dirigir”, o Detran-DF levou ao público apresentações teatrais, jogos interativos e intervenções artísticas, como mímicos e bonecos, para conscientizar as pessoas sobre a importância da segurança no trânsito.

72,6%
é o percentual que domina as ocorrências registradas pela PM no período festivo. Está relacionado com furtos de celulares, por exemplo

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 3 de março de 2025

» Campo da Esperança

Albino Pinto de Castro, 97 anos
Antônio Izidório da Rocha, 81 anos
Carlos Augusto Travassos do Carmo, 68 anos
David Alves Ribeiro, 76 anos
Francisco de Assis Alves Bonfim, 72 anos
José Pereira Lemos, 76
José Resende, 87 anos

Juarez Miranda, 92 anos anos
Maria de Lourdes Trivelino, 100 anos
Maria de Nazaré Martins Barros, 92 anos
Nair Alice dos Santos, 66 anos
Sandro Sincere dos Santos, 52 anos
Serena Amaral Mecias, menos de um ano
Thiago Domingos Fernandes, 41 anos

» Taguatinga

Altamiro Gonçalves da Silva, 74 anos

Cleber Batista Cavalcante, 41 anos
Geraldo Cirilo Pego, 81 anos
João Gonçalves de Sousa, 68 anos
Manoel Ocimar Garcia, 73 anos
Margarida Ozana, 59 anos
Nadir Luiz Xavier, 74 anos
Nilde Pinto Mourão, 86 anos
Severino Sabino, 74 anos
Simonne Silva Sousa Reis, 37 anos

» Gama

Luiza Alves Mendes, 43 anos
Maria Josefina Lima, 98 anos

» Planaltina

Antônio de Souza Barreto, 76 anos
Josefa Feliciano da Silva, 77 anos
Loiane Dias Caldeira, 39 anos
Suleide Maria de Souza, 63 anos

» Sobradinho

Rafael Soares Martins, 9 anos

» Jardim Metropolitano

Renato Rodrigues da Silva, 50 anos

» Cremações:

Erika Gunther, 92 anos
Antonio Felipe Corrêa da Costa, 86 anos